

O ENSINO DE LUTAS E ARTES MARCIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

AMANDA LUIZA ACEITUNO DA COSTA,
CÁSSIO JOAQUIM GOMES

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil
mandalucosta@hotmail.com; cassiouel@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As lutas e artes marciais estão cada vez mais presentes na atualidade por meio da mídia, dos próprios praticantes entre outros meios de informação.

Devido a essa importância e grande presença das lutas e artes marciais na atualidade se torna necessário seu estudo e a discussão dessa manifestação cultural de forma organizada e sistematizada dentro da escola.

Dessa maneira, a escola enquanto espaço social e cultural permite que o processo educacional escolarizado e institucionalizado ocorra de forma organizada. A educação escolarizada pode ser entendida como um processo que organiza e possibilita estudos mais aprofundados de conhecimentos que estão presentes na vida dos alunos por meio de saberes específicos de cada área de conhecimento.

Dentre as áreas de conhecimento presentes na escola encontra-se a Educação Física com conteúdos próprios de sua área organizados em blocos de conhecimento, são eles: o esporte, a dança, a ginástica, os jogos e as lutas.

As lutas e artes marciais são uma manifestação cultural presente na sociedade, adquirindo cada vez mais espaço na atualidade e por isso se torna necessário sua presença na escola como conteúdo curricular a ser estudado. Assim, é possível afirmar que as lutas e artes marciais enquanto um movimento culturalmente construído constituem-se como conteúdo da disciplina Educação Física.

Entretanto é possível perceber uma dificuldade em trabalhar o conteúdo Lutas e Artes Marciais na escola por parte de alguns professores, por não saber muito bem como abordar esse conteúdo. Dessa maneira surgiu a necessidade de uma organização curricular desse conteúdo de uma maneira que facilite seu estudo dentro do processo escolarizado. De acordo com PALMA, OLIVEIRA e PALMA (2008), por ser a escola um constructo social, a educação que nela acontece tem uma função sociocultural e o currículo é organizado para que a escola cumpra sua função, garantindo aos seus integrantes o acesso aos saberes socialmente disponíveis.

CARACTERIZAÇÃO DAS LUTAS E ARTES MARCIAIS

A primeira manifestação de luta foi na pré história, na busca da sobrevivência e por território. Daí surgiram as primeiras ferramentas rudimentares que mais tarde viriam a ser utilizadas como armas.

De acordo com Rui Marta (2002), antes de conhecer as formas de expressão, como o falar ou o escrever, o homem empregou a luta como expressão viva da sua espécie para demonstrar os seus sentimentos primitivos.

Quando nos aprofundamos na história de nossos antepassados percebemos que os mesmos apresentavam formas rudimentares de estratégias para atacar suas presas de pequenos, médio e de grande porte. Mais nada sistematizado e periodizado, isto devido a seus deslocamentos frequentes em busca de mais pesca e outros alimentos.

Quando falamos diretamente no início das lutas podemos dizer que está primeira manifestação era uma desorganização de movimentos, pois não teriam uma seqüência lógica

de movimentos de ataque e defesa ou uma periodização e uma sistematização de treino ou de técnica.

A periodização é um dos mais importantes conceitos do planejamento do treinamento que é uma porção ou divisão do tempo em pequenos segmentos, mais fáceis de controlar denominadas fases (Bompa, 2001).

Seguindo por esta linha histórica temos o pancrácio como a primeira formulação de luta com golpes específicos, estratégia e periodização tendo os gregos e espartanos como os detentores desta luta. Na qual consistia em golpes e técnicas de socos, chutes, estrangulamentos, agarramentos e imobilizações não possuíam limite de tempo para as lutas, e só acabava quando um dos lutadores se rendia, ou como não era raro acontecer, morria. Mas mesmo sendo uma luta incrivelmente brutal e violenta, o pancrácio era uma das modalidades esportivas que compunham as olimpíadas na Grécia antiga, e segundo relatos, era o esporte de maior prestígio entre os helenos.

Segundo a Peter Payne (1997), a partir do ano de 1900 aproximadamente, as artes marciais começam a infiltrar-se pela Europa e América do Norte. Primeiro, chegou, procedentes do Japão, o judô; a partir da segunda guerra mundial deram-se a conhecer muitas outras formas, porque se tornava cada vez mais fácil ter acesso as tradições secretas ao mesmo tempo em que aumentava o interesse pela cultura e pela sabedoria oriental.

Assim tais miscigenações deram abertura a formação e elaboração de novas formas de lutas tais como o vale tudo e MMA (*Mix Marcial Arts*), que contemplam técnicas de boxe, muay-thai, jiu-jitsu, sambo e luta grego-romana. Para Rui Marta (2002), a prática da Luta pode perfeitamente ser integrada no sistema educativo de um povo, partindo das simples formas jogadas de luta, até aos processos de treino mais avançados, encontramos uma gama enorme de fatores e situações que podem contribuir para a formação dos seus praticantes.

O termo artes marciais ou artes militares é uma expressão ocidental e latina que tem sua origem na antiga Grécia e Roma e está vinculado ao Deus Marte símbolo da crença greco-romano a guerra, onde os mesmos afirmavam que este deus ensinava seus conhecimentos de estratégia, desenvolvimento físico e mental aos homens.

Com a propagação das artes marciais orientais pelo mundo através da abertura dos portos japoneses que ocorreu através da invasão norte americana em 1853 d. c., centenas de diferentes estilos de artes marciais foram desenvolvidas nos últimos 2.000 anos. Diversos estilos distintos traziam seus próprios conjuntos de técnicas e idéias.

As artes marciais como um todo são caracterizadas por um complexo sistema de movimentos de ataque e defesa que podem ou não envolver armas. Tal sistema no seu início era utilizado com cunho militar focando grandes batalhas e conquista de territórios.

CLASSIFICAÇÃO DAS LUTAS E ARTES MARCIAIS

Para um melhor entendimento e estudo das lutas e artes marciais na escola, procurou-se elaborar uma organização e sistematização dos conteúdos seguindo alguns critérios.

Primeiramente as lutas e artes marciais foram divididas de acordo com sua origem, ou seja: Orientais ou Ocidentais.

A partir da origem é possível classificá-las em: “livre” ou de “agarre”.

As artes consideradas livres são aquelas que apresentam movimentos e golpes realizados no vazio. As artes marciais livres se caracterizam por não apresentarem seqüências de projeções, quedas e agarre, sendo desenvolvidas ou não em clichês onde os praticantes confrontam-se utilizando as seguintes estruturas anatômicas: punhos, cotovelos, joelhos, canelas e testa.

As artes marciais livres podem ser subdivididas em: com e sem utensílios. Ou seja, algumas lutas e artes marciais dependem exclusivamente de algum objeto para a prática da arte. Os utensílios são ferramentas marciais que tiveram sua origem agricultura em sua maioria e também sob a forma de adereços criados para os imperados e sacerdotes, haja vista, que

tais equipamentos são manipulados como se fossem uma extensão do próprio corpo dos praticantes.

Já as classificadas em de “agarre” são consideradas as artes em que há um maior contato com o oponente, normalmente levando a projeções e quedas.

As de “agarre” se caracterizam por seqüências que podem ou não levar o atacante para o solo assim buscando a imobilização do mesmo e esta pode ou não se utilizar de ferramentas e utensílios marciais.

É importante ressaltar que embora existam algumas artes marciais tanto livres quanto de agarre que também se utilizam de utensílios, a nomenclatura com utensílios serve para designar as artes que dependam exclusivamente de um objeto para a sua prática.

Na tabela a seguir é possível uma melhor observação da sistematização proposta:

Tabela 1. Organização Curricular das Lutas e Artes Marciais

TEMA	SUB-TEMA	ASSUNTO
Orientais	Livre com utensílios	Haidong, Gumdo, Bujutsu laido, Iaijutsu, Kendô, Kenjutsu, Kyudo, Kyujutsu, Naginata, Neijia, Waijia, Hsing-I Chuan (Xingyiquan), I-Chuan (Yiquan), Wing Chun, Wu shu, Chi Kung (Qigong), Suai Jiao, Shobu-ryu
	Livre sem utensílios	Karatê, Taekwon do, Muay Thai, Hapkido, Ninjutsu, Tai Chi Chuan, Baguazhang, Shaolim
	Agarre	Sumô, Jiu jitsu, Judô
Ocidentais	Livre com utensílios	Esgrima
	Livre sem utensílios	Capoeira, Kombato, Krav Magra, Savete Boxe, Full Contact, Luta Greco-Romana, Luta Livre, Vale tudo (MMA)
	Agarre	Morganti Ju Jitsu, Vale-Tudo (MMA), Wrestling e Sambo

CONCLUSÃO

As lutas e artes marciais configuram-se cada vez mais como um tema importante presente na atualidade e justifica-se a presença dessa manifestação cultural na escola por toda sua amplitude e riqueza de informações e conhecimentos possíveis.

Espera-se que o estudo das lutas e artes marciais na escola esteja além da simples execução de movimentos de determinadas lutas, mas sim, que ocorra um estudo de fato desse conteúdo: suas origens, características, semelhanças, regras, como se configuram na atualidade entre diversos outros temas possíveis.

A partir de uma sistematização e organização desses conteúdos é possível um melhor planejamento e organização desse conteúdo nas aulas de Educação Física. Trata-se de uma proposta de estudo, ficando sempre a cargo do professor, que tem toda autonomia necessária para isso, pensar em como abordar o conteúdo de acordo com o seu contexto, seus alunos e sua necessidade.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, C. F. S. (2000) **Judô Da Escola à Competição**, Rio de Janeiro, Sprint.

CHERVEL, A. **História das disciplinas escolares: reflexão sobre um campo de pesquisa.** *Teoria e educação*, 2, 1990, p. 177-229.

FREIRE J. B. (1999) **Educação de Corpo Inteiro**, São Paulo, Scipione.

HAUSEN, I. T. **Artes marciais na escola.** Niterói, 2004.

JUNG, C.G. (1975) **Psicologia e Religião Oriental**, Petrópolis, Vozes.

KAMMER, R. (1995) **O zen na arte de conduzir a espada**, São Paulo, Pensamento.

PARK, Yeon Hee, GERRARD, Jon (1989) **Tae Kwon Do: The Ultimate Reference Guide**, New York: Facts of Life Inc.

PARK, Yeon Hee, Leibowitz, Jef.(1993) **Taekwondo For Children** ,New York: YH Park.

PALMA, A. P. T. V; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. **Educação Física e a organização curricular.** Eduel, Londrina, 2008.

PAYNE, P. **Artes Marciais.** Edições Del Prado, 1997.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Amanda Luiza Aceituno da Costa
Rua Alberto Cury nº 1-27
Centro
CEP 17020 - 300 – Bauru, SP – Brasil
e-mail: mandalucosta@hotmail.com

Cássio Joaquim Gomes
Avenida dos Garis nº 430
Conjunto Chefe Nentow
CEP 86082 - 550 – Londrina, PR – Brasil
e-mail:cassiouel@hotmail.com